

BOLETIM DVS
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**Editorial**

A vida é feita de ciclos. Nesse período de festas e de fim de ano é comum a sensação de cansaço devido às demandas de trabalho, confraternizações, compromissos que não podem ser adiados etc. Nesta correria torna-se difícil até mesmo parar e tomar novo fôlego para planejar o próximo ano.

Mas para recomeçar é necessário pausar. Pausa para avaliar o que se fez de bom e fazer um balanço de erros e acertos, para considerar quais planos deram certo e quais demandaram esforço, mas não se concretizaram.

2022 não foi um ano fácil, mas todo o trabalho realizado valeu a pena. Muito foi semeado e reconhecemos que houve esforço e empenho dos servidores deste Departamento.

Agradecemos especialmente a todos servidores que contribuíram durante o ano com a produção de textos e informes. O protagonismo de vocês na construção das edições do Boletim ao longo deste ano fez toda a diferença.

Desejamos a todos boas festas e um excelente começo de 2023, com muitos sonhos e projetos, principalmente coragem e amor para recomeçar, conforme canta Frejat na música "Amor pra recomeçar" citada no quadro ao lado.

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde

Colaboradores dessa edição: Cristianne Matsumoto, Fernanda Medeiros, Fernanda Nunes da Matta Carmo, Helida Patrícia Morgado, Luciano Marques, Patrícia Oliveira Nascimento, Patrícia Rosa da Silva, Ricardo Fernandes Gambôa, Silvana Fernandes Almenara.

Gerência de Projetos e Programas: Antônio Francisco Pereira

Coordenação: Grace Peixoto Noronha

Equipe Técnica: Adriana Zampollo Marques, Grace Peixoto Noronha

Área Administrativa: Marcia Aparecida Grosso Caetano

Editoração e diagramação: Adriana Zampollo Marques

Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Junior

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion

Secretário de Saúde: Ricardo Rui.

Amor pra recomeçar**Frejat**

Eu te desejo não parar tão cedo
Pois toda idade tem prazer e medo
E com os que erram feio e bastante
Que você consiga ser tolerante
Quando você ficar triste, que seja por um dia
E não o ano inteiro
E que você descubra que rir é bom
Mas que rir de tudo é desespero
Desejo que você tenha a quem amar
E quando estiver bem cansado
Ainda exista amor pra recomeçar, pra recomeçar
Eu te desejo muitos amigos
Mas que em um você possa confiar
E que tenha até inimigos
Pra você não deixar de duvidar
Quando você ficar triste, que seja por um dia
E não o ano inteiro
E que você descubra que rir é bom
Mas que rir de tudo é desespero
Desejo que você tenha a quem amar
E quando estiver bem cansado
Ainda exista amor pra recomeçar, pra recomeçar
Eu desejo que você ganhe dinheiro
Pois é preciso viver também
E que você diga a ele, pelo menos uma vez
Quem é mesmo o dono de quem
Desejo que você tenha a quem amar
E quando estiver bem cansado
Ainda exista amor pra recomeçar
Eu desejo que você tenha a quem amar
E quando estiver bem cansado
Ainda exista amor pra recomeçar
Pra recomeçar, pra recomeçar...

Campanha Dezembro Vermelho

A Campanha Dezembro Vermelho foi instituída no Brasil pela Lei nº 13.504/2017 como forma de gerar mobilização nacional na luta contra o vírus HIV, a Aids e outras ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis). A ação objetiva, ainda, chamar a atenção para a prevenção, a assistência e a proteção dos direitos das pessoas infectadas com o HIV.

A Prevenção Combinada é um conjunto de estratégias que utiliza diferentes formas de abordagens para dar uma resposta ao HIV e outras IST. Essas estratégias podem ser estruturais, comportamentais e biomédicas, e podem ser aplicadas de maneira que atinja múltiplos públicos nos níveis individual, social, comunitário e entre relacionamentos. O método de prevenção mais conhecido no Brasil é o preservativo (camisinha).

Somados à camisinha, novos métodos de prevenção surgiram como ferramentas complementares no enfrentamento da epidemia de HIV, ofertando mais alternativas e ampliando as possibilidades de escolha de proteção e prevenção ao HIV. Entre as novas estratégias para a prevenção da transmissão do HIV destacam-se o uso do Tratamento como prevenção (TcP), a Profilaxia Pós-exposição (PEP) e a Profilaxia Pré-exposição (PrEP).

É importante que as pessoas façam o teste de HIV e saibam desde cedo que estão infectadas para que os cuidados médicos e o tratamento tenham maior efeito.

A importância da inspeção em saúde do trabalhador

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) é o equipamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que pensa na qualidade de vida dos trabalhadores. Seu objetivo é, a partir de diferentes ações, atenuar/eliminar os fatores determinantes dos agravos e doenças relacionados às condições e ao ambiente de trabalho, ou ainda à forma como o trabalho está organizado, desde o seu planejamento até sua execução, bem como, inserir na rede SUS, trabalhadores vítimas de acidente de trabalho ou com suspeita de doença ocupacional que necessitem de cuidado. Para tanto, articula o acolhimento de queixas e o atendimento clínico em diferentes pontos de atenção, presta orientações quanto aos direitos relacionados à seguridade social e realiza ações de vigilância, incluindo as de promoção à saúde e prevenção de agravos, voltados a todos os trabalhadores, sejam eles homens ou mulheres, das áreas urbana ou rural, dos setores público ou privado, formais ou informais, assalariados, autônomos, avulsos, temporários, cooperativados, aprendizes, estagiários, domésticos, aposentados ou mesmo desempregados.

Dentre estas ações, está a inspeção em saúde do trabalhador; ela diz respeito à fiscalização e orientação das empresas in loco realizadas pela equipe do CEREST; é a essência da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT). As inspeções são geradas a partir das notificações de doenças e acidentes de trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) preenchidas pelos diferentes serviços de saúde, fichas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), denúncias e/ou reclamações na ouvidoria e solicitações do Ministério Público do Trabalho; ou ainda podem acontecer para o monitoramento.

Durante a inspeção nas empresas, a equipe técnica do CEREST realiza (1) análises de documentos, entre eles o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO); (2) conversa com trabalhadores sempre que possível; (3) visita suas instalações (linha de produção, áreas de convivência, banheiros, etc), observando, diretamente, todo o processo de trabalho, no que diz respeito à segurança e conforto do trabalhador do ponto de vista higiênico e sanitário; e (4) solicita adequações quando necessárias e estabelece prazos para o cumprimento.

Os instrumentos administrativos de registro da ação, de exigências e outras medidas são os mesmos utilizados pelas áreas de vigilância/fiscalização sanitária, tais como a Ficha de Procedimento do Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (SIVISA), a Notificação Preliminar e o Auto de Infração, tendo por base legal o Código Sanitário de Guarulhos (Lei Municipal 6144/2006) e as Normas Regulamentadoras (NR) dadas pela Portaria 3214/1978 do Ministério do Trabalho.

Cabe destacar a natureza ética e educativa das inspeções para além do mero cumprimento dos marcos legais, numa perspectiva de regulação das atividades produtivas a partir da negociação continuada e do acompanhamento compartilhado entre órgãos públicos, empresários, trabalhadores, movimentos sociais e sindicatos, com vistas à qualidade de vida no ambiente de trabalho. Em conjunto com as demais ações da VISAT, as inspeções buscam sensibilizar e ampliar as redes solidárias de construção/implementação de estratégias de transformação dos ambientes e processos de trabalho e do próprio SUS; um sistema em constante aperfeiçoamento.



Lavagem das mãos – prevenção e controle de saúde

As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos, vírus, bactérias, parasitas e infecções. A pele é um possível reservatório de diversos microrganismos que podem se transferir de uma superfície para outra, por meio de contato direto (pele com pele), ou indireto, através do contato com objetos e superfícies contaminadas. É a medida individual mais simples e menos trabalhosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à saúde.

PARA QUE HIGIENIZAR AS MÃOS?

Remoção de sujeira, suor, oleosidade, pêlos, células mortas e microrganismos da pele, interrompendo a transmissão de infecções veiculadas ao contato; prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas.

COMO REALIZAR A LAVAGEM DAS MÃOS?

- Abrir a torneira e molhar as mãos;
 - Colocar sabonete na palma das mãos e executar a higienização contemplando as seguintes regiões das duas mãos: palma, dorso entre dedos, polegares, pontas dos dedos e unhas, articulações, punhos e antebraços;
 - Enxaguar em água corrente evitando encostar-se ao lavatório;
 - Secar com papel toalha sem esfregar;
 - Fechar a torneira com o papel toalha;
- Observação: Se houver disponível álcool 70%, passe-o nas mãos e antebraços e deixe secar naturalmente.

OBSERVAÇÕES

- Se o procedimento ocorrer no sanitário, abrir a porta com o papel toalha;
- O procedimento deve durar em torno de 40 a 60 segundos;
- Antes de iniciar a lavagem, retirar todo tipo de adorno (relógio, pulseira, anel, aliança) e não recolocar enquanto estiver em atividade.

PROTEÇÃO A SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Há bimestralmente no município, uma palestra de Boas Práticas em Serviços de Alimentação que inclui prevenção de doenças no âmbito do preparo de alimentos além de abranger etapas de saúde ocupacional, lavagem correta das mãos e boas práticas em todas as etapas do processo de produção do alimento.

Inscrições pelo e-mail educacao.dvs@gmail.com

INSTRUÇÕES PARA LAVAR AS MÃOS CORRETAMENTE

 <p>1 Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostá-las na pia.</p>	 <p>2 Aplique sabonete para cobrir toda a superfície das mãos, friccionando as palmas entre si.</p>	 <p>3 Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.</p>
 <p>4 Entrelace os dedos palma com palma e fricção nos espaços interdigitais.</p>	 <p>5 Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai e vem.</p>	 <p>6 Esfregue o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.</p>
 <p>7 Esfregue em movimentos circulares as polpas digitais e as unhas para frente e para trás de uma mão na palma da outra.</p>	 <p>8 Esfregue o punho esquerdo com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.</p>	 <p>9 Enxague as mãos com água, retirando os resíduos de sabonete.</p>
 <p>10 Seque as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.</p>	 <p>11 Utilize o papel toalha para fechar a torneira, se esta não for automática.</p>	 <p>12 Agora as suas mãos estão limpas e seguras.</p>

Atuação do laboratório para exames de arboviroses

O Laboratório de Saúde Pública (LSP) processa diversos exames para identificar doenças causadoras de surtos, epidemias além de exames de rotina como tuberculose, por exemplo. No entanto, existem algumas doenças consideradas sazonais, como alguns tipos de gripes, arboviroses entre outras.

Mas como o LSP participa do controle de doenças sazonais? Qual a participação do laboratório no auxílio para diminuição de doenças consideradas sazonais como as arboviroses?

O processamento do maior número possível de exames com os resultados liberados em menor tempo são os postos-chave para que o laboratório participe do controle das doenças causadas por arbovírus, lógico, que tudo isso deve estar alinhado com a qualidade do processamento das amostras.

No decorrer do ano, o LSP, com o auxílio de outras Divisões do Departamento, analisa a quantidade de exames para arboviroses realizados no laboratório e, junto com a média dos últimos anos, conseguimos ter uma ideia de quantos exames processaremos no próximo período sazonal, assim conseguimos nos organizarmos em relação aos insumos utilizados para realização dos exames. Além disso, a constante atualização dos profissionais e a busca de recursos como automação dos exames, por exemplo, que possam garantir a qualidade dos exames processados e diminuir o tempo de liberação dos resultados, fazem parte das atividades do LSP.

Podemos concluir que a Vigilância Laboratorial, junto com outras Vigilâncias, contribui muito para o diagnóstico precoce de doenças aumentando as chances de êxito nos tratamentos.



Chikungunya

Chikungunya é uma arbovirose transmitida pela picada dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* na área urbana. Trata-se de doença febril, geralmente causando dor de cabeça, náusea, vômitos, mialgia (dor nos músculos), exantema (erupções avermelhadas na pele) e severa e persistente artralgia podendo durar meses ou anos. A maior parte dos sintomas pode ser confundida com dengue.

O nome Chikungunya é derivado de uma palavra do idioma Makonde que significa “aqueles que se dobram”, fazendo referência à postura contorcida assumida pelas pessoas infectadas por este vírus por causa das dores. É uma doença altamente incapacitante, com sequelas que podem durar por anos, mantendo o indivíduo afastado de suas funções e gerando um importante impacto na saúde e economia.

As medidas de prevenção e controle da doença dependem basicamente da eliminação de criadouros de larvas de mosquitos, da mesma forma como é feito para o controle das demais arboviroses: manter caixas d'água bem vedadas, evitar plantas que acumulem água, descartar os inservíveis em locais adequados, trocar com frequência a água do bebedouro de animais domésticos, lavando-os diariamente, manter as tampas dos vasos sanitários fechadas, fechar ralos de pias e tanques, não usar pratos para vasos de plantas, colocar pneus em área coberta, não acumular água na laje e calhas e evitar concentração de lixo e entulho no quintal.



O Papel da Vigilância nas regionais

Guarulhos é o segundo maior município em termos de população do Estado de São Paulo, possui muitos serviços de saúde dispostos no seu território que prestam o atendimento de baixa, média e alta complexidade, de acordo com os princípios do SUS.

Para fins de gerenciamento e planejamento o município encontra-se dividido em 4 Regiões Intermunicipais de Saúde: Centro, Cantareira, São João-Bonsucesso e Pimentas-Cumbica, dentro de cada região técnica temos a composição de uma equipe da Vigilância Epidemiológica.

Todas as equipes são compostas por uma equipe de enfermagem, divididas nas funções de coordenação, enfermeiros, técnicos e ou auxiliares de Enfermagem.

As equipes desenvolvem atividades de orientação, logística e distribuição de vacinas, controle de doenças epidêmicas, monitoramento de todos os sistemas de informações de vigilância em saúde, bem como desenvolvem também ações educativas e preventivas e realizam toda a parte logística e processamento de dados das campanhas de vacinação e de imunização.

Realizam coleta e processamento de dados, análise e interpretação dos dados processados, investigação epidemiológica de casos e surtos, recomendação e promoção das medidas de controle apropriadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas, divulgação de informações sobre as investigações, medidas de controle adotadas, impacto obtido, formas de prevenção de doenças, dentre outras.

Participam da investigação das mortes com suspeita de doenças de caráter compulsório, pois é uma importante estratégia para redução da mortalidade, visando a adoção de medidas para a prevenção de óbitos evitáveis pelos serviços de saúde.

A importância do atendimento humanizado no atendimento às famílias no Serviço de Verificação de Óbitos durante a pandemia Covid 19.

No ano de 2020, mediante o início e enfrentamento a pandemia por COVID-19, todos os esforços foram voltados a evitar que o vírus se propagasse.

O mundo passou por uma reestruturação voltada ao combate do desconhecido e para isso foram criados novos fluxos e desafios dentro dos serviços de saúde.

O Serviço de Verificação de Óbitos trabalhou de forma ininterrupta, porém assim como todo serviço de saúde, sofreu alterações significativas no decorrer da pandemia.

Seguindo as diretrizes do Governo do Estado por meio das publicações das resoluções, que dentre elas, proíbe o manejo de corpos, foi realizado nesse período autópsia verbal, procedimento que consistia em obter informações a respeito dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente no período anterior ao óbito e observados pelos familiares que conviveram com o paciente.

O histórico pregresso é preenchido pelo médico com as informações prestadas pelos familiares, além da solicitação dos exames realizados pela vítima, que pudessem subsidiar a avaliação e preenchimento da declaração de óbitos com maior precisão.

O fluxo de atendimento foi ajustado e realizado com qualidade apesar da pandemia. Todos os familiares foram instruídos a comparecer no SVO no horário pré-determinado para liberação, evitando dessa forma a aglomeração entre outras famílias.

Esse atendimento humanizado permitiu um acolhimento personalizado e deste modo, foi percebido que as famílias se sentiram muito mais acolhidas.



Informativo Epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória

Esta edição do Boletim DVS apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a 2022*.

Agravos/Doença	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	Casos confirmados						
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	144	99	121	140
Acidente com Material Biológico	199	148	161	207	138	175	227
Acidente de Trabalho Grave	39	28	45	33	19	185	334
Aids	134	126	97	86	98	86	58
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	1	1	0	2
Atendimento anti-rábico humano	2.727	2.603	1.992	2681	1777	1746	1807
Cancer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0	0	0
Chikungunya	78	15	9	6	0	15	17
Coqueluche	3	1	5	1	3	0	0
Dengue	1220	391	93	6224	280	1022	1050
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	933	37	0	0
Esporotricose	18	38	36	73	164	170	137
Esquistossomose	16	12	9	6	5	7	0
Febre Amarela	0	5	56	0	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	1	0	0	0
Gestante HIV	57	51	38	39	58	31	20
HIV+	187	126	218	179	170	140	106
Hanseníase	15	36	21	17	14	10	10
Hepatites Virais	176	216	239	197	132	92	141
Intoxicação Exógena	295	385	352	474	497	484	425
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	6	4	2	0
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1	3	4	0
Leptospirose	20	22	18	29	15	14	11
Meningites	255	195	261	255	79	70	136
Doença Meningocócica	23	20	10	20	5	2	9
Meningite Viral	156	113	164	154	38	31	77
Meningite Bacteriana	74	62	87	79	34	33	46
Outras etiologias	2	0	..	2	2	4	3
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	46.861	50.874	53707	67745	32610	43177	58842
Sífilis Congênita	166	203	189	286	282	343	251
Sífilis em Gestante	160	237	324	554	581	533	403
Síndrome Respiratória Aguda Grave	147	26	54	220	13707	17675	7676
COVID -19	0	0	0	0	7478	9589	1904
Síndrome Gripal	-	-	-	-	123900	180168	154923
COVID -19					33903	38976	38433
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	0	2	21	19
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	27	106	67	42
Tracoma	1	0	0	0	0	0	0
Tuberculose	603	537	569	613	494	504	483
Tuberculose Pulmonar	505	456	459	490	410	424	407
Tuberculose Extra Pulmonar	98	81	110	123	84	80	76
Violências	1.014	1474	1737	2634	2232	2250	2613
Zika Vírus	4	0	0	0	0	0	0

* Nota informativa nº94/019 - novas definições dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho, dados com a nova definição a título de cálculo a partir do ano de 2021

Fonte: Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças, dados atualizados em 26.12.2022, sujeito a alterações

Aconteceu no DVS



PAC Humanização DTVONV – 10/11/2022



PAC CCZ Biologia e controle do Aedes- Anfiteatro SS- 28/11/2022



Dia Mundial de Luta contra a AIDS- CIEVS – Anfiteatro UNG-01/12/2022



DVS em ação: Saúde e prevenção – Praça da Cidadania – 07/12/2022



Aula Curso de Especialização em Gestão na Saúde - STPEVS/DTVISA- UNG-07/12/2022



Fechamento do ano DVS- Sala de treinamento do Zoológico – 13/12/2022



Boletim DVS

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde
Conteúdo: Colaboração dos Servidores das seis Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde
Contato: 2472-5070/ 2472-5074 e-mail: boletimdvsnews@gmail.com